

CENTRO UNIVERSITÁRIO ITALO BRASILEIRO

**NORMAS PARA
ELABORAÇÃO
DE
MONOGRAFIAS
E
TRABALHOS DIVERSOS**

ORGANIZADORES

**PROF. DR. G.C.GENOFRE NETTO (Presidente)
PROFA. DRA.. LAURA CRISTINA CUVELLO LOPES
PROFA. Ms MARIA HIDALGO SANCHEZ**

**São Paulo
2013**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA	5
2.1	Conceito	5
2.2	Regras gerais de apresentação	5
2.3	Estrutura	8
2.4	Elementos pré-textuais	8
2.4.1	Capa	8
2.4.2	Lombada	9
2.4.3	Errata	9
2.4.4	Folha de rosto	10
2.4.5	Folha de aprovação	10
2.4.6	Dedicatória	10
2.4.7	Agradecimentos	11
2.4.8	Epígrafe	11
2.4.9	Resumo na língua vernácula	11
2.4.10	Resumo em língua estrangeira	11
2.4.11	Lista de ilustrações	11
2.4.12	Lista de tabelas	14
2.4.13	Lista de abreviaturas e siglas	15
2.4.14	Lista de símbolos	15
2.4.15	Sumário	16
2.5	Elementos textuais	16
2.5.1	Introdução	16
2.5.2	Desenvolvimento	16
2.5.3	Conclusão	17
2.6	Elementos pós-textuais	17
2.6.1	Referências	17
2.6.2	Apêndices	18
2.6.3	Anexos	18
2.6.4	Glossário	19
3	CITAÇÕES NO TEXTO	20
3.1	Citação direta	20
3.1.1	Exemplo de citação direta com até três linhas (autor incluído na sentença)	20
3.1.2	Exemplo de citação direta com até três linhas (autor citado no final da sentença)	20
3.1.3	Exemplo de citação direta com mais de três linhas (autor incluído na sentença)	21
3.1.4	Exemplo de citação direta com mais de três linhas (autor citado no final da sentença)	21
3.2	Citação indireta	22
3.2.1	Exemplo de citação indireta com um autor citado no final da sentença	22
3.2.2	Exemplo de citação indireta com um autor incluído na sentença	22
3.2.3	Exemplo de citação indireta com dois autores no mesmo artigo	

	citados no final da sentença	22
3.2.4	Exemplo de citação indireta com dois autores do mesmo artigo Incluídos na sentença	23
3.2.5	Exemplo de citação indireta com mais de três autores do mesmo artigo Incluídos na sentença	23
3.2.6	Exemplo de citação indireta com mais de três autores do mesmo artigo citados no final da sentença	23
3.2.7	Exemplo de citação indireta com três autores de três artigos diferentes referentes ao mesmo assunto, no final da sentença	23
3.3	Citação de citação	24
3.3.1	Exemplo de citação de citação indireta incluída na sentença	24
3.3.2	Exemplo de citação de citação indireta no final da sentença	25
3.3.3	Exemplo de citação de citação direta incluída na sentença	25
3.3.4	Exemplo de citação de citação direta no final da sentença	25
3.4	Citação de artigos eletrônicos	25
3.4.1	Exemplo de citação de artigo <i>on-line</i> , sem autor	26
3.5	Citação de informação verbal	26
3.6	Citação de trabalhos em fase de elaboração	26
3.7	Citação com texto traduzido	27
3.8	Notas de rodapé	27
3.8.1	Notas de referência	27
4	REFERÊNCIAS	28
4.1	Livro	28
4.1.1	Livro com um único autor	28
4.1.2	Livro com dois autores	28
4.1.3	Livro com três autores	28
4.1.4	Livro com mais de três autores	29
4.1.5	Livro com autoria desconhecida	29
4.1.6	Documentos traduzidos	29
4.1.7	Capítulo de livro	30
4.2	Trabalhos apresentados em eventos (congressos, seminários, conferências, simpósios etc.)	30
4.2.1	Evento como um todo	30
4.2.2	Trabalho apresentado em evento	30
4.3	Monografia no todo	31
4.4	Teses e dissertações	31
4.5	Entidades coletivas (órgãos do governo, empresas etc.)	31
4.5.1	Entidade independente	31
4.5.2	Órgão governamental com nome genérico	32
4.6	Publicações em periódicos (revistas científicas)	32
4.6.1	Publicação de periódico como um todo	32
4.6.2	Artigos publicados em periódicos	33
4.7	Artigos de revistas não especializadas e jornais	33
4.7.1	Artigos de revistas não especializadas	33
4.7.2	Artigos de jornais	34
4.8	Documentos jurídicos (leis, decretos, portarias e normas)	34
4.9	Verbetes de enciclopédias e dicionários	34
4.9.1	Enciclopédias	34
4.9.2	Dicionários	34

4.10	Materiais especiais	35
4.10.1	Documentos iconográficos	35
4.10.2	Documentos cartográficos	35
4.10.3	Partituras	35
4.10.4	Documentos tridimensionais.....	36
4.10.5	Ilustrações	36
4.10.6	Imagem em movimento	36
4.10.7	Documento sonoro no todo	36
4.10.8	Documento sonoro em parte	36
4.11	Normas para documentos publicados em meio eletrônico (disquete, CD-ROM, <i>on-line</i> etc.)	37
4.11.1	Artigos acessados diretamente na internet (<i>on-line</i>)	37
4.11.2	Artigos publicados em CD-ROM.....	37
4.11.3	Monografia em meio eletrônico	37
4.11.4	Artigos de periódicos	37
4.11.5	Artigos de jornais.....	38
4.11.6	Evento em meio eletrônico	38
4.11.6.1	Evento como um todo.....	38
4.11.6.2	Trabalhos apresentados em reuniões científicas.	38
4.11.7	Documentos jurídicos.....	38
4.11.8	Documentos iconográficos	38
	APÊNDICE A -Modelo de capa 1 Pedagogia.....	40
	APÊNDICE B -Modelo de capa 2 Outros cursos.....	41
	APÊNDICE C -Modelo de capa 3 PPI Projeto Profissional Integrador	42
	APÊNDICE D - Modelo de folha de rosto graduação1. Pedagogia	43
	APÊNDICE E - Modelo de folha de rosto graduação2 Outros cursos	44
	APÊNDICE F - Modelo de folha de rosto pós-graduação (<i>lato sensu</i>).....	45
	APÊNDICE G - Modelo de folha de rosto Trabalhos diversos	46
	APÊNDICE H - Mod. de folha de rosto PPI Projeto Profissional Integrador	47
	APÊNDICE I -Modelo de folha de aprovação.....	48
	APÊNDICE J - Modelo de dedicatória.....	49
	APÊNDICE K -Modelo de agradecimento	50
	APÊNDICE L Modelo de epígrafe	51
	APÊNDICE M -Modelo de resumo em português	52
	APÊNDICE N - Modelo de resumo em língua estrangeira	53
	APÊNDICE O -Modelo de Sumário 1	54
	APÊNDICE P -Modelo de Sumário 2	55

1 INTRODUÇÃO

A produção científica das instituições de ensino e pesquisa sejam artigos, monografias de Conclusão de Curso de Graduação, monografias de conclusão de cursos de Pós-Graduação lato sensu, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado (Pós-Graduação stricto sensu), requer uma precisão na sua forma de apresentação para que o conhecimento gerado a partir das pesquisas possa efetivamente ser comunicado no meio científico.

Para atingir este objetivo, faz-se necessário o estabelecimento de normas técnicas. Este manual, especialmente preparado para estabelecer estas normas para elaboração das Monografias dos cursos de Pós-Graduação, dos Trabalhos de Curso (TC) do curso de Pedagogia (Resolução CP/CNE 01 de 15 de maio de 2006), dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos demais cursos de graduação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro (UníItalo) bem como para o Projeto Profissional Integrador (PPI) para o Cursos Superiores de Tecnologia e, finalmente, dos Trabalhos diversos realizados pelos acadêmicos nas diferentes disciplinas em seus respectivos cursos, está baseado em Normas técnicas estabelecidas por órgãos nacionais como o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT e a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. As normas utilizadas para este trabalho foram: NBR 6023:2002 (Referências – Elaboração), NBR 6024: 2003 (Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação) NBR 6027:2013 (Sumário), BR 6028:2003 (Resumos), NBR 10520:2002 (Apresentação de citações em documentos), NBR 14724:2011 (Trabalhos Acadêmicos – Apresentação).

2 ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

2.1 Conceito

A Monografia é considerada como a exposição exaustiva escrita de um problema ou assunto específico, investigado cientificamente, apresentado com o objetivo de obter o título de Especialista (lato-sensu), ou como requisito parcial para conclusão dos cursos de graduação: TC (Pedagogia) e TCC (demais cursos). É o primeiro passo da atividade científica de um pesquisador, pois geralmente é o primeiro momento em que o aluno/pesquisador realiza uma pesquisa. Esse aluno faz um levantamento bibliográfico sobre o tema de sua monografia, buscando apoio em livros, artigos científicos e outros trabalhos realizados anteriormente, relacionados com o assunto em pauta, para o embasamento de sua pesquisa. Ela é redigida de maneira dissertativa, onde o assunto é apresentado de uma maneira lógica permitindo ao aluno mostrar o que já é conhecido da literatura, concordando, ou discordando dos autores estudados, e argumentando para sustentar o seu ponto de vista. É um documento que tem como resultante a reflexão do aluno/pesquisador sobre determinado tema trazendo resposta ao problema proposto. Através da monografia consolida-se a formação do acadêmico levando-o a conhecer os mecanismos de construção do conhecimento científico.

2.2 Regras gerais de apresentação

A digitação do texto da monografia deve ser feita com fonte Arial 12. Para citações longas com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e das tabelas, deve ser utilizada fonte Arial 11. Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações, utilizando papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm). Os elementos pré-textuais deverão ser digitados no anverso da folha. Os elementos textuais e pós-textuais a critério do(s) autor(es) poderão ser digitados no anverso e verso das folhas. Como configuração de página, as margens esquerda e superior devem ser de três cm enquanto que as margens direita e inferior devem medir 2,0cm. O espaço entre as linhas no texto, incluindo o resumo, deve ser de “1,5 linha”. As citações longas (com mais de três linhas), o sumário, as notas de rodapé, as referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida e área de concentração,

deverão ter espaço “simples”. As referências no final do trabalho devem ser digitadas, usando espaço simples entre as linhas e dois espaços simples para separá-las entre – si. As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço “simples” de entrelinhas e por uma linha horizontal de três cm, a partir da margem esquerda. (No Word, na barra de menu selecionar “Formatar”, clicar em “Parágrafo, em seguida “espaçamento” **antes e depois “0 pt”** e, posteriormente “Entre linhas” selecionar o espaçamento desejado). Entre os parágrafos do corpo do texto utilizar duas vezes o espaço “1,5 linha”.

Os títulos escritos em Arial 12, em negrito e em letras maiúsculas, localizados à esquerda da página, devem sempre começar no anverso na parte superior da folha com o número indicativo separado apenas por espaço de um caractere antes do respectivo título. **ATENÇÃO: A PALAVRA título NÃO DEVE SER GRAFADA (modelo página 7)**. A numeração é arábica. Devem ser separados do texto que os sucede com espaço duas vezes o espaço “1,5 linha”. Da mesma forma, os subtítulos das seções (secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) devem ser separados do corpo do texto que os precede e que os sucede, com dois espaços “1,5 linha”. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, (espaço simples) alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Os títulos como Agradecimentos, Resumo, Lista de Ilustrações, Lista de Tabelas, Lista de Abreviaturas e siglas, Lista de símbolos, Sumário, e Referências devem ser centralizados e sem numeração do indicativo. Esses títulos devem sempre ser iniciados, como já citado, no anverso de uma nova folha. (Vide detalhes a partir da página 11). A Introdução **não faz** parte dos títulos sem indicativo numérico (ABNT NBR 14724, 5.2.3, 2011).

Para a seção secundária, somente a primeira letra é maiúscula e as demais minúsculas, em negrito. O número de uma seção secundária é constituído pelo indicativo do título a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na seqüência do assunto e separado por ponto. O mesmo processo de numeração é repetido em relação às demais seções (terciária, quaternária, quinária). Nelas, também, somente a primeira letra é maiúscula e as demais minúsculas, porém, **sem negrito**. (ABNT NBR 6024, 2012, 6027, 2013). A Introdução é o título 1. Veja modelo na seqüência. O alinhamento do Sumário é dado pelo título da seção mais longa, no caso do modelo abaixo 2.1.2.1 Intrínsecas - 2.1.2.2 Extrínsecas.

1 INTRODUÇÃO

Abordar na Introdução as generalidades sobre o tema, objetivos gerais e específicos, justificativa (razões de sua escolha), além de uma breve descrição dos títulos (tópicos) que compõem o trabalho.

2 REVISÃO DA LITERATURA (Poderá ser constituída de vários títulos- abaixo exemplo de composição de títulos).

2 ASPECTOS GERAIS DA HIPERATIVIDADE

2.1. Definição

2.1.1 Causas

2.1.2.1 Intrínsecas

2.1.2.2 Extrínsecas

2.2 Características

2.3 Os principais sintomas da hiperatividade

2.3.1 Desatenção

2.3.2 Impulsividade

Além dos títulos que compõem a revisão da literatura será obrigatória a existência de um título que contemple a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa- abaixo exemplo de composição deste título. Informações complementares, vide página 18.

3 METODOLOGIA

3.1 Aspectos gerais

3.1.1 Tipos de pesquisa

3.1.2 Tamanho da amostra

3.1.3 População analisada

3.1.3.1 Grupo controle

3.1.3.2 Grupo experimental

3.2 Critérios de exclusão de sujeitos da pesquisa

3.3 Tratamento estatístico

Informações sobre os títulos a seguir, vide páginas 16, 17 e 18

4 DISCUSSÃO

5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

APÊNDICE A - RELAÇÃO DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS

ANEXO A - LEGISLAÇÃO DAS ESCOLAS ESPECIAIS

Todas as folhas da Monografia, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração, em algarismos arábicos no canto superior direito da folha, a dois cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha, deve ser inserida a partir da primeira página da parte textual (Introdução), no anverso da folha, (existindo impressão no

verso desta, a numeração de páginas será no canto superior esquerdo), indo até a última folha, ou seja, havendo anexos, suas folhas deverão ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento ao texto principal. (No Word, na barra de menu selecionar “Inserir” , clicar em “Número de páginas” e selecionar o desejado. Para iniciar a numeração, a partir de um determinado número, clicar em “Formatar”).

2.3 Estrutura

A Monografia deve ser estruturada incluindo os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 14724, 2011). Os itens considerados como “opcionais” passam a ser obrigatórios se houver figuras, tabelas, quadros envolvidos com a pesquisa. O mesmo é válido para os Anexos e Apêndices.

2.4 Elementos pré-textuais

Capa (obrigatório); Lombada (obrigatório, se houver encadernação com capa dura); Folha de rosto (obrigatório); Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório), Dedicatória (opcional); Agradecimentos (opcional); Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório); Resumo em língua estrangeira (obrigatório); Lista de ilustrações (opcional); Lista de tabelas (opcional); Lista de abreviaturas e siglas (opcional); Lista de símbolos (opcional) e Sumário (obrigatório).

2.4.1 Capa (Vide Modelos de Capa - páginas 40, 41 e 42)

A capa é a parte externa do trabalho, importante para proteção, sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à identificação da pesquisa realizada. Caso haja obrigatoriedade da entrega da monografia encadernada esta deverá ser: na cor preta para os cursos das áreas de Saúde e Negócios, azul marinho para as da área de Educação. Para os cursos de Pós-Graduação, a capa será sempre na cor preta. Na capa, bem como na lombada, os dizeres deverão estar com letras douradas. A padronização da capa, cuja configuração da página é de 3 cm esquerda e superior e de 2 cm direita e inferior, é apresentada a seguir.

Na primeira linha, com fonte arial 14, letras maiúsculas, centralizado, em negrito escrever o nome da Instituição. Na segunda linha, com espaçamento simples, colocar o nome do curso, também centralizado, utilizando o mesmo

tamanho de letra em negrito.

O nome do(s) autor(es) (acadêmicos) deve ser escrito em arial 12, negrito, letras maiúsculas, centralizado, deixando espaços observada a estética, abaixo do nome da Instituição. Quando da existência de mais de um acadêmico usar espaçamento simples entre linhas para registrar seus nomes.

O título do trabalho deverá ser escrito no centro da página, com fonte arial tamanho 16 em letras maiúsculas. Se o título for extenso, usar espaçamento simples entre linhas para escrevê-lo. Se houver subtítulo, o título principal será em letras maiúsculas, fonte arial 16, seguido de dois pontos. O subtítulo, então, deverá estar na linha seguinte, espaço simples, fonte arial 16, letras maiúsculas, também, porém, **sem negrito**. O nome da cidade deverá estar centralizado na penúltima linha da folha, seguindo na linha de baixo, também centralizado, o ano da realização do trabalho, ambos com fonte arial 14, letras mistas (maiúsculas e minúsculas), **em negrito** (últimas linhas da capa). Incluir também uma capa em papel sulfite, nos mesmos moldes caso haja capa dura.

2.4.2 Lombada

Em havendo capa dura, na lombada, da mesma forma que na capa, os dizeres deverão estar com letras douradas. Na lombada deverão constar o nome do acadêmico, o título da Monografia, impressos longitudinalmente, fonte arial 14, letras maiúsculas do alto para o pé da lombada. O ano deverá ser impresso transversalmente no pé da lombada.

2.4.3 Errata

Elemento opcional. Deverá ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, será acrescida ao trabalho depois de impresso.

EXEMPLO

FERRIGNO, C. R. A. **Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas**: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	Auto-clavado	autoclavado

2.4.4 Folha de Rosto (Vide Modelos de Folhas de Rosto - página 43 à 47, dependendo da modalidade do curso).

A folha de rosto deve conter os elementos essenciais para identificação do trabalho. Na primeira linha, colocar o nome do autor, digitado em letras maiúsculas, centralizado, em negrito, letras maiúsculas fonte Arial 12. O título do trabalho deverá ser escrito, deixando vários espaços, abaixo do nome do autor, também em negrito, centralizado e fonte 16. Um pequeno texto inserido abaixo do título, indicando a natureza do trabalho, seu objetivo, curso e orientador deverá ser redigido justificado com recuo 7,5 cm à esquerda, com espaçamento simples, fonte Arial 11. (No Word, na barra de menu selecionar “Formatar”, clicar em “Parágrafo”, em seguida recuo esquerda 7,5 cm). O nome da cidade e o ano da execução do trabalho deverão ser mantidos do mesmo formato que a capa, tamanho 14, **negrito** nas últimas duas linhas da página.

2.4.5 Folha de Aprovação (Vide Modelo de Folha de Aprovação - página 48)

Elemento obrigatório, a Folha de Aprovação, sem título e sem indicativo numérico, deverá conter os nomes dos autores, título do trabalho e subtítulo se houver (nos mesmos critérios da capa), natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação, a nota e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho. Fonte arial tamanho 12, sem negrito.

2.4.6 Dedicatória (Vide Modelo de Dedicatória - página 49)

Não se deve colocar nenhum título na página, nem mesmo a palavra “Dedicatória”. É opcional e o texto é de livre arbítrio do autor. Deve ser digitada à direita e na metade inferior da página fonte arial 12 com espaço simples, recuo 8 cm à esquerda.

2.4.7 Agradecimentos (Vide Modelo de Agradecimentos - página 50)

É também opcional. A palavra **AGRADECIMENTOS** deverá ser colocada centralizada no alto da página, fonte arial 14, negrito, com letras maiúsculas. O autor faz agradecimentos a pessoas e/ou instituições que contribuíram para a execução do trabalho. O texto deverá ser com fonte arial 12, espaçamento “1,5 linha”.

2.4.8 Epígrafe (Vide Modelo de Epígrafe - página 51)

Aqui também não se coloca a palavra “Epígrafe”. Trata-se de uma citação escolhida pelo autor relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Deve ser apresentada, com indicação de autoria (somente o nome do autor). Deve ser digitada à direita e na metade inferior da página com espaço simples, fonte arial 12 recuo 8 cm à esquerda.

2.4.9 Resumo na língua vernácula (Vide Modelo de Resumo - página 52)

Este elemento pré-textual é de caráter obrigatório, devendo conter frases concisas e objetivas e não simples enumeração de tópicos. A palavra **RESUMO** deverá estar centralizada, digitada em letras maiúsculas, negrito e fonte arial 14. O texto digitado sem parágrafos, a não ser o inicial, com espaço “1,5 linha” não deve ultrapassar 500 palavras. Em seguida, separadas por um espaço “1,5 linha” do texto do Resumo, no canto esquerdo da folha, deve ser inserido o termo “Palavras-chave” (no mínimo 3 palavras-chave). As palavras-chave são de extrema importância, para que o leitor possa verificar se o trabalho em pauta está dentro de sua linha de pesquisa e conseqüentemente é de seu interesse.

2.4.10 Resumo em língua estrangeira (Vide modelo de resumo - página 53)

Elemento obrigatório, com as mesmas características do resumo em língua vernácula, digitado em folha separada (em inglês **ABSTRACT**, em espanhol **RESUMEN**, em francês **RÉSUMÉ**, por exemplo). Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave, na língua. A digitação e fonte deverão ser os mesmos do Resumo em português.

2.4.11 Lista de ilustrações

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. O título **LISTA DE ILUSTRAÇÕES** deverá estar centralizado e digitado em fonte arial 14, em letras maiúsculas, negrito. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada título de ilustração (desenhos, esquemas, lâminas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros) (Fonte arial 12). No corpo da Monografia, qualquer que seja o tipo de ilustração, **sua identificação aparece na parte superior**, precedida da denominação genérica de “Figura”, ou da palavra designativa para cada tipo de ilustração (Quadro, Mapa, Fotografia, desenho, esquema, fluxograma, gráfico, organograma, planta, retrato, imagem, entre outros.), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte bibliográfica. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico, devendo ser separada do corpo do texto que a precede e que a sucede, com dois espaços “1,5 linha. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor. Vide exemplo na sequência). No texto, as ilustrações devem ser numeradas consecutivamente em algarismos arábicos sob a denominação genérica de Figuras ou com a denominação para cada tipo de ilustração.

Exemplos da apresentação no texto:

A figura 1 apresenta o gráfico demonstrativo de.....,

O gráfico demonstrativo de..... (Figura 1).

O quadro 1 mostra os dados obtidos.....

Exemplo da apresentação da ilustração com sua respectiva legenda no corpo da Monografia:

Figura 1 - Gráfico demonstrativo de

Gráfico 1 - Demonstração dos valores.....

Dentre os tipos de ilustração, os quadros, em particular, referem-se à mera apresentação de dados, sem análise estatística. Ao contrário das tabelas (item 2.4.12), os quadros apresentam traçados laterais, fechando-os.

Apresentamos a seguir um exemplo de **Quadro**.

Quadro 1 – Diagnóstico etiológico, tempo de evolução da otite até o desenvolvimento e localização do abscesso encefálico otogênico.

Caso	Diagnóstico etiológico	Tempo de evolução (anos)	Localização do abscesso
01	OMC Colesteatoma	7	Cerebelar D
02	OMC Colesteatoma	13	Cerebelar E
03	OMC Colesteatoma	3	Cerebelar D
04	OMC Colesteatoma	9	Cerebelar E
05	OMC Colesteatoma	3	Temporal E
06	OMC Colesteatoma	20	Temporal E
07	OMC Colesteatoma	10	Têmporo-parietal D
08	OMC Colesteatoma	8	Cerebelar D
09	OMC Colesteatoma	7	Têmporo-parietal E
10	OMC Colesteatoma	3 meses	Temporal E
11	OMA de repetição	-	Têmporo-parietal E
12	OMC Colesteatoma	15	Têmporo-parietal D
13	OMC Colesteatoma	40	Temporal E
14	OMC Colesteatoma	8	Temporal E

OMA – otite média aguda D – Direito Mediana = 8 anos
Penido N de O⁽⁸⁾

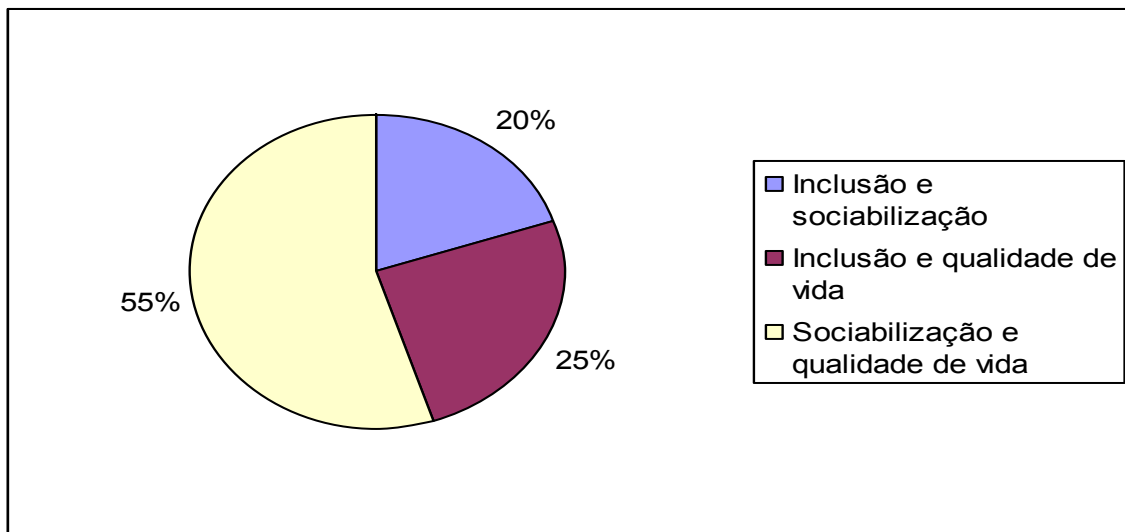
OMC – otite média crônica E – Esquerdo

Fonte: (Sobrenome maiúsculas e ano) ou AUTOR(ES) DESTE TRABALHO

Obs: para toda abreviatura utilizada em figuras, tabelas ou quadros, deverá haver uma legenda explicativa.

Apresentamos a seguir um exemplo de **Gráfico**.

Figura 8– Gráfico apresentando a opinião do Professor de Educação Física sobre a importância da atividade física para o portador de necessidades especiais.



Fonte: (Sobrenome maiúsculas e ano) ou AUTOR(ES) DESTE TRABALHO

2.4.12 Lista de tabelas

Elemento opcional elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. (Fonte arial 12). O título **LISTA DE TABELAS** deverá estar centralizado e digitado em fonte arial 14, em letras maiúsculas, negrito. As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente e devem ser apresentadas de acordo com as normas de apresentação tabular do IBGE (1979):

- Devem ser auto-explicativas, dispensando consultas ao texto ou outras tabelas;
- Numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos;
- Devem conter título na parte superior, em caixa alta, sem ponto final, alinhado pelo limite esquerdo da tabela, após a indicação do número da tabela;
- Na parte inferior da tabela, no mesmo alinhamento do título, devem constar a legenda, equações e fórmulas, e a fonte de onde foram obtidas as informações (mesmo do próprio autor);
- O traçado é de 1 ponto e 1/2 na linha superior, inferior e na que divide o cabeçalho do conteúdo;
- Não devem traçar as linhas verticais externas, pois estas configuram quadros e não tabelas;
- Devem ser aplicadas para explicar as análises estatísticas.

Exemplo:

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE SEIO ESFENOIDAL PELOS SEXOS

Tipos de seio	Masculino		Feminino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Pré-selar	5	3,87	10	5,92	15	5,03
Semi-selar	35	27,13	32	18,93	67	22,48
Selar	55	42,64	70	41,42	125	41,95
Pós-selar	34	26,36	57	33,73	91	30,54
Total	129	100,00	169	100,00	298	100,00

N = número

$\chi^2 = 4,119$ N.S.

Fonte: (GUERREIRO, 2007) ou AUTOR(ES) DESTE TRABALHO

OBSERVAÇÃO: sempre que os dados forem submetidos à análise estatística, deverão ser apresentados em forma de tabelas, e o teste e/ou a fórmula aplicada para a análise deverão estar apresentados logo abaixo da tabela. Se a tabela foi retirada de outro trabalho, deverá constar a fonte original, citando autor e o ano. Não esquecer de incluí-lo no item **REFERÊNCIAS**.

Quando a Tabela ou Quadro ocupa mais de uma página deve-se indicar no rodapé, à margem direita da tabela a palavra “continua” e na página seguinte, antes do cabeçalho da tabela, à margem esquerda, “continuação” e “conclusão” na página que encerra a tabela.

2.4.13 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional que consiste em uma relação em ordem alfabética de siglas e abreviaturas utilizadas no texto, seguida das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. (Fonte arial 12). Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses. O título **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS** deverá estar centralizado e digitado em fonte arial 14, em letras maiúsculas, negrito.

2.4.14 Lista de símbolos

Elemento opcional que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado. (Fonte arial 12). O título **LISTA DE**

SÍMBOLOS deverá estar centralizado e digitado em fonte arial 14, em letras maiúsculas, negrito.

2.4.15 Sumário (Vide Modelo de Sumário - páginas 54 e 55)

Elemento obrigatório. O título **SUMÁRIO**, (fonte arial 14 negrito e letras maiúsculas) é centralizado. O sumário é o último elemento pré-textual e apresenta todas as divisões (títulos, secções secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) na mesma ordem em que se sucederam no texto, com o respectivo indicativo numérico de acordo com o já estabelecido à página 6, acompanhado do respectivo número da página. Os elementos pré-textuais não devem constar no Sumário. A numeração de páginas deverá aparecer a partir da página onde se encontra o título **1 INTRODUÇÃO**. As páginas em que se encontram os elementos pré-textuais são contadas sequencialmente, porém, não numeradas. O alinhamento do Sumário é dado pelo título da seção mais longa (.ABNT NBR 6027, 2013).

2.5 Elementos textuais

Considerados obrigatórios na Monografia tais elementos são a seguir descritos: Introdução, Desenvolvimento (Revisão bibliográfica em títulos, ou não, metodologia, resultados, discussão) e Conclusão.

2.5.1 Introdução

É a parte do trabalho em que o assunto é tratado, sem detalhes. Abordam-se as generalidades sobre o tema escolhido. Estabelece-se o assunto, define-o quanto ao campo e período abrangidos, apresenta-se uma justificativa pela escolha do tema, indicam-se os objetivos e faz-se referência aos títulos (tópicos) que compõem o trabalho. É apresentado como um texto único. É o Título 1 INTRODUÇÃO.

2.5.2 Desenvolvimento

É a parte principal do texto, podendo ser dividido em títulos, ou um único título, de acordo com o tipo de pesquisa que é realizada. O Título único pode ser, por exemplo, Revisão de Literatura, dividida em seções secundárias, terciárias,

quaternárias e até, no máximo quinárias, onde são feitas referências a trabalhos anteriormente publicados, limitando-se a contribuições mais importantes ligadas ao assunto do texto. Constitui-se numa base para derivação das hipóteses e explicação de sua fundamentação. Poderá ser também, como já citado, constituído de vários títulos e suas respectivas seções. Um Título abordará, obrigatoriamente, a Metodologia utilizada, contendo uma descrição precisa dos métodos utilizados (pesquisa bibliográfica, pesquisa qualitativa, pesquisa quantitativa, pesquisa de campo, estudo de caso, procedimentos técnicos, etc.). Dois outros títulos poderão, ainda, ser apresentados: Resultados e Discussão. Em não havendo resultados (dependendo do tipo da pesquisa) poderá existir somente o título de Discussão, onde são feitos esclarecimentos sobre exceções, contradições e teorias relativos ao trabalho, indicação das aplicações práticas e limitações e o apontamento dos aspectos que confirmem ou modifiquem as teorias estabelecidas, apresentando novas perspectivas para a continuidade da pesquisa. É importante mostrar que os resultados e as interpretações obtidos concordam ou contrastam com trabalhos previamente publicados. É o momento de reflexão do pesquisador sobre o tema abordado.

2.5.3 Conclusão ou Considerações finais

O título Conclusão ou o título Considerações finais (de acordo com o tipo de pesquisa que é realizada), implicará em uma recapitulação sintética dos resultados e da discussão constituindo-se no último Título. Conclusão ou Considerações finais são extremamente importantes. Após o esclarecimento de todas as definições, agora é necessário informar principais resultados e contribuições, comentários sobre a importância, relevância ou recomendações para o uso prático de sua pesquisa em trabalhos futuros. É importante reforçar a relevância do trabalho. A conclusão deve ser breve e basear-se em dados comprovados.

2.6 Elementos pós-textuais

Compreendem: Referências (obrigatório); Apêndice (opcional) Anexo (opcional) e Glossário (opcional).

2.6.1 Referências (ABNT NBR 6023, 2002)

É obrigatório. É a lista ordenada (ordem alfabética de autores consultados) dos trabalhos efetivamente citados pelo autor no texto. Não devem ser referenciados

documentos que não os citados no texto. A palavra **REFERÊNCIAS** deve ser digitada em letras maiúsculas, negrito, fonte arial 14, centralizada. As referências devem ser digitadas, usando espaço simples entre as linhas e dois espaços simples para separá-las entre - si. Devem ser alinhadas à margem esquerda. As normas para a elaboração das Referências estão no Título 4.

2.6.2 Apêndices

É opcional. A palavra **APÊNDICE** deve ser digitada em letras maiúsculas, negrito, centralizada, fonte arial 14. Cada apêndice digitado em maiúsculas, arial 12, deve ser identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão, e pelos respectivos títulos, inserido à margem esquerda da folha, em negrito. São colocados aqui, documentos considerados relevantes ao tema desenvolvido na Monografia, produzidos pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Deverão constar no sumário da mesma forma e seqüência de aparecimento na monografia, respeitando o alinhamento explicado no título SUMÁRIO..

Exemplos:

APÊNDICE A – Modelo de questionário aplicado aos sujeitos da pesquisa.

APÊNDICE B – Apresentação gráfica dos tipos de células tumorais em ratos.

2.6.3 Anexos

Também é opcional. A palavra **ANEXOS** deve ser digitada em letras maiúsculas, negrito, centralizada, fonte arial 14. Cada anexo, digitado em maiúsculas, arial 12, deve ser identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão, e pelos respectivos títulos, inserido à margem esquerda da folha, em negrito. Aqui devem ser colocados documentos diversos não produzidos pelo próprio autor, mas que servem de fundamentação, comprovação e ilustração, tais como Leis, Memorando de aprovação, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa, quando a pesquisa envolver seres humanos etc. Deverão constar no sumário da mesma forma e seqüência de aparecimento na monografia, respeitando o alinhamento explicado no título SUMÁRIO.

Exemplos:

ANEXO A – Memorando de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa.

ANEXO B – Lei estadual de proteção ambiental de mananciais.

2.6.4 Glossário

A palavra **GLOSSÁRIO** deve ser digitada em letras maiúsculas, negrito, fonte arial 14, centralizado. Deve ser empregado somente caso haja a necessidade da definição de termos utilizados no corpo do texto, essenciais ao entendimento do trabalho. Estes devem ser apresentados em ordem alfabética. A palavra GLOSSÁRIO deverá constar do Sumário, respeitando, também, o alinhamento explicado no título SUMÁRIO.

3 CITAÇÕES NO TEXTO (ABNT NBR 10520, 2002)

Citação é a inclusão no texto de informações obtidas a partir de outras fontes, consideradas relevantes para o desenvolvimento do tema e que colaboram com as idéias do pesquisador. Pode ser direta, indireta e citação de citação. As citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé. O ponto final da sentença deverá ser sempre após o nome do autor entre parênteses.

3.1 Citação direta

Constitui-se na transcrição literal de um trecho do texto de um determinado autor. Na citação direta, quando o autor é citado no decorrer do texto, ou seja, está incluído na sentença, seu sobrenome é digitado em letras maiúsculas e minúsculas, seguido do ano e página entre parênteses, porém, ao ser citado ao final de uma sentença, entre parênteses, seu sobrenome é escrito em letras maiúsculas, seguido do ano e página.

A citação direta com até três linhas entra no parágrafo, no alinhamento normal do texto, espaçamento 1,5 linha tamanho de letra 12, sendo colocada entre aspas duplas. Aspas simples são utilizadas para indicar citações no interior da citação. Além do autor e ano, conforme já assinalado é obrigatório a indicação da página consultada. Quando a citação for com mais de três linhas, deve ser destacada em novo parágrafo, recuada da margem esquerda com 4 cm, sem entrada de parágrafo, digitadas com tamanho de letra 11, espaçamento entre linhas simples e sem aspas. Além da citação do autor e ano, é obrigatório, também, conforme já citado, colocar o número da página consultada. É obrigatório dar um espaço “1,5 linha” antes e depois da citação, ficando a mesma em destaque. Sendo continuação do parágrafo anterior, a entrada será em letra minúscula, mesmo que no autor original esteja em letra maiúscula, caso contrário, não sendo continuação do parágrafo anterior, entrará com letra maiúscula.

3.1.1 Exemplo de citação direta com até três linhas (autor incluído na sentença)

Segundo Bremer (1994, p.23), “as formas de organização mental com o passar do tempo vão se aperfeiçoando e se solidificando até que estejam plenamente desenvolvidas, caracterizando-se um estado de equilíbrio”.

3.1.2 Exemplo de citação direta com até três linhas (autor citado no final da sentença)

“As formas de organização mental com o passar do tempo vão se aperfeiçoando e se solidificando até que estejam plenamente desenvolvidas, caracterizando-se um estado de equilíbrio” (BREMER,1994, p.23).

3.1.3 Exemplo de citação direta com mais de três linhas (autor incluído na sentença), sendo continuação do parágrafo anterior.

Quanto à relevância do estudo da psicologia do desenvolvimento do ser Humano em todos seus aspectos, Bock (2001, p. 48) afirma que:

o desenvolvimento Humano refere-se ao desenvolvimento mental e ao crescimento orgânico. O desenvolvimento mental está em constante construção, que se dá gradativamente através das estruturas mentais. As formas de organização mental com o passar do tempo vão se aperfeiçoando e se solidificando. Algumas estruturas mentais mantêm-se ao longo da vida e outras serão substituídas a cada nova fase da vida do indivíduo.

3.1.4 Exemplo de citação direta com mais de três linhas (autor citado no final da sentença), não sendo continuação do parágrafo anterior.

Há relevância do estudo da psicologia do desenvolvimento do ser Humano em todos seus aspectos.

O desenvolvimento Humano refere-se ao desenvolvimento mental e ao crescimento orgânico. O desenvolvimento mental está em constante construção, que se dá gradativamente através das estruturas mentais. As formas de organização mental com o passar do tempo vão se aperfeiçoando e se solidificando. Algumas estruturas mentais mantêm-se ao longo da vida e outras serão substituídas a cada nova fase da vida do indivíduo (BOCK, 2001, p.48).

Observação: Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

a) supressões: [...]

Exemplo: Segundo Sá (1995, p.27): “[...] por meio da mesma arte de ‘conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

b) interpolações, acréscimos ou comentários []

c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação.

Exemplo:

“Apesar das aparências, a **desconstrução do logocentrismo** não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293, grifo nosso).

3.2 Citação indireta

A citação é indireta quando é um texto redigido pelo autor do trabalho, mantendo fielmente a idéia original de outro autor. Em outras palavras, o pesquisador pode ler um trecho longo, interpretar o exposto pelo autor e apresentar uma síntese com suas próprias palavras. Aspas neste caso não são utilizadas, mas o pesquisador deve citar a fonte, com o sobrenome do(s) autor(es) e ano de publicação. Não se deve colocar o número da página da qual foram extraídas as idéias. Quando a citação possui um só autor e seu sobrenome é incluído na sentença deverá ser grafado em letras maiúsculas e minúsculas, com o ano entre parênteses, porém, ao ser citado ao final de uma sentença, entre parênteses, seu sobrenome é escrito em letras maiúsculas, vírgula, seguido do ano. Quando a citação possui até três autores, no final da sentença os sobrenomes dos mesmos, em letras maiúsculas, são separados por ponto e vírgula (;) enquanto que incluídos na sentença são grafados em letras maiúsculas e minúsculas seguidos de vírgula e “e” se forem três ou apenas “e” se forem dois. Quando a citação pertencer a mais de três autores cita-se o sobrenome do primeiro, seguido da expressão “et al.” (e colaboradores).

3.2.1 Exemplo de citação indireta com um autor citado ao final da sentença

Os Contos de Fadas tocam profundamente no desenvolvimento Humano, pois as crianças, no momento que passam a ter contato com eles, iniciam um processo de construção do eu, ou seja, os contos despertam a imaginação e a valorização. Assim, a criança vai tornando consciente, através da fantasia, situações até então sabidas como inconscientes (MACHADO, 2001).

3.2.2 Exemplo de citação indireta com um autor incluído na sentença

Segundo Machado (2001), os Contos de Fadas tocam profundamente no desenvolvimento Humano, pois as crianças, no momento que passam a ter contato com eles, iniciam um processo de construção do eu, ou seja, os contos despertam a imaginação e a valorização. Assim, a criança vai tornando consciente, através da fantasia, situações até então sabidas como inconscientes.

3.2.3 Exemplo de citação indireta com dois autores do mesmo artigo, citados no final da sentença

A personalidade é definida como tudo aquilo que distingue um indivíduo de outros indivíduos, ou seja, o conjunto de características psicológicas que determinam a sua individualidade pessoal e social (ANDERSON; MATOS, 2001).

3.2.4 Exemplo de citação indireta com dois autores do mesmo artigo, incluídos na sentença

Segundo Anderson e Matos (2001) a personalidade é definida como tudo aquilo que distingue um indivíduo de outros indivíduos, ou seja, o conjunto de características psicológicas que determinam a sua individualidade pessoal e social.

3.2.5 Exemplo de citação indireta com mais de três autores do mesmo artigo, incluídos na sentença

Segundo Almeida et al. (2002) a estrutura da personalidade é a base que organiza e une entre si as diferentes condutas e disposições da pessoa, sendo que a organização total dá a consistência dessa conduta.

3.2.6 Exemplo de citação indireta com mais de três autores do mesmo artigo, citados no final da sentença

A estrutura da personalidade é a base que organiza e une entre si as diferentes condutas e disposições da pessoa, sendo que a organização total dá a consistência dessa conduta (ALMEIDA et al., 2002).

3.2.7 Exemplo de citação indireta com três autores de três artigos diferentes, referentes ao mesmo assunto, no final da sentença

Os autores devem ser citados em ordem alfabética e não cronológica, separados por ponto e vírgula.

Ela polariza e encaminha, sobre a forma de demanda coletiva, as necessidades de todos (FONSECA, 1999; PAIVA, 1997; SILVA, 2001).

Observações:

a. Em qualquer tipo de citação (direta ou indireta), quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentar a inicial do nome.

Exemplo:

(BARBOSA, C. 1956)

(BARBOSA, M. 1956)

b. Citações de um mesmo autor com publicações no mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

Exemplo:

(DESCARTES, 1995a)

(DESCARTES, 1995b)

c. As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos:

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

3.3 Citação de citação

A citação de citação é a transcrição na íntegra ou interpretação do pesquisador de um trecho de um artigo do qual se teve conhecimento por intermédio de uma segunda fonte e que não há possibilidade de se ter acesso ao original, pois o mesmo faz parte de edição esgotada de uma revista, está em língua não dominada pelo pesquisador ou então é muito antigo, não sendo possível obtê-lo nem mesmo em bibliotecas públicas ou universitárias. Deve-se, porém, ter certeza que a fonte que o cita ou faz conseqüentes interpretações e afirmações é fidedigna.

Na citação de citação indireta incluída na sentença deve-se colocar o sobrenome do autor original em maiúsculas e minúsculas e entre parênteses o ano do autor original seguido da expressão “*apud*” (que significa citado por), em itálico, sobrenome do autor que o citou, em letras maiúsculas, e do ano do trabalho deste último. Este procedimento é válido também quando se tratar de mais de um autor. Quando a citação de citação indireta é feita no final da sentença, coloca-se entre parênteses o sobrenome do autor original em maiúsculas, o ano do autor original seguido da expressão “*apud*”, sobrenome do autor que o citou, em letras maiúsculas, e do ano do trabalho deste último.

Na citação de citação direta deverá constar, também, a página do autor original, bem como a página do autor que fez a referida citação, além do já explicado anteriormente. Veja os exemplos.

3.3.1 Exemplo de citação de citação indireta incluída na sentença

Segundo Mendes (1925, *apud* ANDERSON, 2003), a interação e a

comunicação entre as crianças são as conseqüências mais evidentes da linguagem, sendo, portanto, a palavra a grande possibilidade de exteriorização da vida interior e desta forma a possibilidade de corrigir ações futuras.

3.3.2 Exemplo de citação de citação indireta no final da sentença

A comunicação entre as crianças são as conseqüências mais evidentes da linguagem, sendo, portanto, a palavra a grande possibilidade de exteriorização da vida interior e desta forma a possibilidade de corrigir ações futuras (MENDES, 1925, *apud* ANDERSON, 2003).

Deve-se ressaltar aqui, que nestes dois exemplos, somente o autor consultado constará das Referências, neste caso, ANDERSON.

3.3.3 Exemplo de citação de citação direta incluída na sentença

Conforme assinala Shumpeter (1983, p. 54 *apud* DEGEN, 1989, p.21):

o empreendedor é o agente do processo de destruição criativa, que é o impulso fundamental que aciona e mantém em marcha o motor capitalista, constantemente criando novos produtos, novos métodos de produção, novos mercados e, implacavelmente, sobrepondo-se aos antigos métodos menos eficientes e mais caros.

3.3.4 Exemplo de citação de citação direta no final da sentença

Na atualidade, muito tem sido discutido sobre o papel do empreendedor.

O empreendedor é o agente do processo de destruição criativa, que é o impulso fundamental que aciona e mantém em marcha o motor capitalista, constantemente criando novos produtos, novos métodos de produção, novos mercados e, implacavelmente, sobrepondo-se aos antigos métodos menos eficientes e mais caros (SHUMPETER, 1983, p. 54 *apud* DEGEN, 1989, p.21).

Da mesma forma, somente o autor consultado constará das Referências, neste exemplo, DEGEN.

3.4 Citação de artigos eletrônicos

Quando a citação é feita no texto deve seguir as normas já estabelecidas para a citação de autores, sendo que o ano será o do acesso na internet, caso este não esteja especificado no artigo (título Referências, item 4.11). Se a citação não

tiver autor, deve-se colocar entre parênteses, no final do parágrafo, o site da internet onde a informação foi obtida. No item “Referências” o mesmo deverá entrar pelo título do artigo, seguido de “disponível em”, o site utilizado e “acesso em”. O mês da data do acesso será grafado com as três primeiras letras, com exceção do mês de maio que será usado na íntegra, seguido de ponto. Devem-se evitar citações da internet sem autores definidos.

3.4.1 Exemplo de citação de artigo *on line*, sem autor

A secretária, na década de 50, sem encontrar um referencial profissional, utilizou o modelo que já conhecia dentro do seio familiar, levando para a empresa características de servilidade, falta de criatividade e decisão. Logo depois, nos anos 60, a secretária torna-se um modelo de *status* gerencial para o chefe, ou seja, servia de objeto decorativo, para muitos, um artigo de luxo (<http://fenassec.com.br/artigos/art58.htm>).

3.5 Citação de informação verbal

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar, entre parênteses a expressão **informação verbal**, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo: No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal) ¹

No rodapé da página:

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

3.6 Citação de trabalhos em fase de elaboração

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo: No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, século XIX e XX (em fase de elaboração)¹.

No rodapé da página

¹ Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002

3.7 Citação com texto traduzido

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado” (RAHNER, 1962, p.463, tradução nossa).

3.8 Notas de rodapé

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas, com fonte 11 e espaço simples.

Exemplo:

¹Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem, o estudo de Netzer (1976) ²Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de RAHNER (1962).

3.8.1 Notas de referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada Título ou parte. Não se inicia a numeração a cada página. A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa. As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando-se expressões, abreviadas quando for o caso: idem - mesmo autor – id, seguido do ano e página. Para maiores informações sobre citações em notas de rodapé deve-se consultar a ABNT NBR 10520: 2002, item 7.1 p.5.

Exemplo:_____

³ FARIA, J. E. (Org.). **Direitos humanos, direitos sociais e justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994

4 REFERÊNCIAS

Conforme assinalado anteriormente as referências, obrigatoriamente apresentadas ao final da Monografia, em ordem alfabética, deverão ser digitadas à margem esquerda da folha, utilizando-se espaço simples entre as linhas na referência e espaço duas vezes o simples entre as mesmas, identificando-se assim cada documento utilizado no desenvolvimento da pesquisa. Apresentaremos agora as normas de apresentação e exemplos para diferentes referências. Cabe destacar aqui, que a edição de livro só poderá ser citada a partir da segunda. Por outro lado, não há necessidade de usar a palavra Editora a menos que esta não seja conhecida. Se não houver data no documento, registra-se uma data aproximada entre colchetes ([1986]).

4.1 Livro

4.1.1 Livro com um único autor

SOBRENOME (letras maiúsculas), nome abreviado. Título em negrito: subtítulo (se houver) (sem negrito). Edição. Local: Editora, ano.

Ex.:

TAVARES, M. L. P. de. **O ensino do lúdico nas escolas**: aspectos gerais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

4.1.2 Livro com dois autores

SOBRENOME, nome abreviado; SOBRENOME, nome abreviado. Título (negrito): subtítulo, se houver (sem negrito). Edição. Local: Editora, ano.

Ex.:

AMADEO, L. S.; FERRO, R. R. **A realidade da Educação Brasileira**. 3. ed. São Paulo: Vozes, 1983.

Ex:

DOMINGUES, H.H.; IEZZI, G. **Introdução à álgebra**. São Paulo: Atual Editora, 1976.

4.1.3 Livro com três autores

SOBRENOME, nome abreviado; SOBRENOME, nome abreviado; SOBRENOME, nome abreviado. título (negrito): subtítulo (sem negrito). Edição. Local: Editora, ano.

Ex.:

MAGALHÃES, C. P. C.; MATTOS, M. I. L. de; LA TAILLE, I. **O Computador e o Ensino Fundamental**: um avanço tecnológico. 2. ed. São Paulo: Ática, 1986.

4.1.4 Livro com mais de três autores

SOBRENOME, nome abreviado et al. título (negrito): subtítulo (sem negrito). Edição. Local: Editora, ano.

Ex.:

GUIMARÃES, L. da R. et al. **A erradicação do Analfabetismo no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

4.1.5 Livro com autoria desconhecida.

TÍTULO: subtítulo. Edição. Local: Editora, data. Páginas. Referencia-se pela inicial do título em letras maiúsculas, e sem negrito.

Ex.:

GLOSSÁRIO de termos técnicos, na área Educacional. Florianópolis: Zazur, 1977. 35 p.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1983. 64 p.

Observação: Autor referenciado mais de uma vez, seja livro, artigo ou resumo. Na primeira vez, proceder como previamente estabelecido. Nas referências seguintes à primeira, substituir o nome por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto. (Reforçando: isto é válido somente se o autor é mencionado na referência **imediatamente** anterior).

Ex.:

FREIRE, G. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943, 2v.

_____. **Sobrados mucambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

4.1.6 Documentos traduzidos.

Pode-se indicar a fonte da tradução, quando mencionada.

Ex.:

CARRUTH, J. A nova casa do Bebeto. Desenhos de Tony Hutchings. Tradução Ruth Rocha. São Paulo: Circulo do Livro, 1993. 21 p Tradução de : Moving house.

DANTE ALIGHIERI. A divina comédia. Tradução, prefácio e notas: Hernâni Donato. São Paulo: Circulo do Livro, [1983]. 344p.

4.1.7 Capítulo de livro

SOBRENOME, nome abreviado (autor do capítulo). Título do capítulo (sem negrito). In: SOBRENOME, nome abreviado (autor do livro), entre parênteses Org, ou Ed. se houver, Título em negrito e subtítulo do livro (se houver) sem negrito. Edição. Local: Editora, ano. Volume, capítulo, página inicial e final da parte referenciada. Em havendo mais de um autor do livro, proceder como já citado.

Ex.:

MACHADO FILHO, L. Don Juan na literatura de hoje. In: RIBEIRO, R. J.(Org.). **A sedução e suas máscaras**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. Cap. 10, p. 129-41.

REGO, L.L.B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. In: CARRARO, T.N. (Org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

4.2 Trabalhos apresentados em eventos (congressos, seminários, conferências, simpósios etc.)

4.2.1 Evento como um todo

NOME DO CONGRESSO (letras maiúsculas) (sem negrito) número (algarismo arábico), ano, local de realização (cidade). Título (negrito). Local da Editora: Editora, ano da publicação.

Ex.:

CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 10, 1994, Belo Horizonte. **Anais**. Belo Horizonte: Editora Universitária, 1994.

4.2.2 Trabalho apresentado em evento:

SOBRENOME, nome (abreviado) (autor do trabalho). Título do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO (letras maiúsculas sem negrito), número (algarismo arábico), ano, local de realização (cidade). Título (negrito). Local: Editora, ano, páginas.

Ex.:

COELHO NETO, J. T. O perfil do profissional de três creches públicas da região sul da cidade de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA, 6, 2003, São Paulo. **Resumos**. São Paulo: Editora Universitária, 2003, p. 26.

Ex.:

GRAZIADIO, C.; MENDEZ, H.M.M.; MACHADO, H.R.; PINA-NETO, J.M. Craniosynostosis: clinical and genetic study on 63 brazilian patients. In INTERNATIONAL CONGRESS OF HUMAN GENETICS, 9, 1996, Rio de Janeiro. **Abstracts**. Rio de Janeiro: 1996, p.178

Ex.:

PUECH, B.; PUECH, B.; TICHY, G. Anomalies and pathology of the Mozart's skull. In: INTERNATIONAL CONGRESS IN HUMAN PALEONTOLOGY, 2, 1987, Turin. **Anais**. Turin: 1987, p. 309-311.

4.3 Monografia no todo

SOBRENOME, nome abreviado. Título (negrito): subtítulo (sem negrito). Ano. Número de folhas. Natureza - Faculdade, Universidade, Local, Ano.

Ex.:

ALBERTINI, L.S. **Proposta de educação ambiental para os freqüentadores do Clube Guaraci, Represa Guarapiranga (São Paulo – SP)**.1993. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Biologia, Universidade de Santo Amaro, São Paulo, 1994.

Ex.:

BECHELI, A. C. B. A; SILVA, R. da; SILVA, S. M. da. **A criança aprende brincando**: a importância do brincar na educação infantil em crianças de 3 à 4 anos de idade. 2007. 42 f. Trabalho de Curso (Graduação) – Curso de Pedagogia, Centro Universitário Ítalo Brasileiro, São Paulo, 2007.

Ex.:

BULHÕES, E. N.; ARANA, T. U. dos S. **Coleta Seletiva dos resíduos sólidos no ensino Fundamental: uma contribuição para a preservação do meio ambiente**. 2007. 59 f. Trabalho de Curso (Graduação) – Curso de Pedagogia, Centro Universitário Ítalo Brasileiro, São Paulo, 2007.

4.4 Teses e dissertações

SOBRENOME, nome abreviado. Título (negrito): subtítulo (sem negrito) . Ano. Número de folhas. Natureza - Faculdade, Universidade, Local, data.

Ex.:

BORDINI, P. J. **Aspectos epidemiológicos de câncer bucal**: análise através da mortalidade. 1994. 56 f. Dissertação (Mestrado em Endodontia) - Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

GENOFRE, G.C. **Metabolismo dos pigmentos carotenóides de Palaemon serratus (PENNANT) – Crustáceo, decápode** : Efeitos da ablação da glândula do seio. 1973. 87 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1973.

4.5 Entidades coletivas (órgãos do governo, empresas etc.)

4.5.1 Entidade independente.

Entrar diretamente pelo nome da entidade. NOME DA ENTIDADE. Título (negrito): subtítulo (sem negrito). Local, data.

Ex. :
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

Ex:
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992**. São Paulo, 1993. 467p.

4.5.2 Órgão governamental com nome genérico

É precedido pelo nome do órgão superior e do nome geográfico de subordinação. NOME GEOGRÁFICO. Nome do órgão. Título (negrito). Local, data. Número de páginas ou volume

Ex. :
SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1993. 35p.

Ex. :
BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF, 1992. 28p.

Ex. :
BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da Diretoria-Geral**: 1984. Rio de Janeiro, 40p.

Ex. :
BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Departamento de Administração. **A questão da educação básica**. Brasília, 1970. 10 p.

Ex. : SÃO PAULO (Município). Câmara Municipal. **Zoneamento urbano**. São Paulo, 1990. 12 p.

4.6 Publicações em periódicos (revistas científicas)

Observações: a. Na falta de editor colocar [s.n.] que indica (sine nomine). b. Na falta do nome do local, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.L.]. c. O título do periódico pode ser abreviado, conforme a ABNT NBR 6032

4.6.1 Publicação periódica como um todo

Título da revista. Local de Publicação: editor, data de início e data de encerramento da publicação, se houver.

Ex. :
BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978.

REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. São Paulo:FEBAB, 1973-1992

4.6.2 Artigos publicados em periódicos

SOBRENOME, nome (abreviado) (autor do artigo). Título do artigo. Título da revista (em negrito), cidade, volume, número do fascículo (sem negrito), com página inicial e final do artigo, ano de publicação.

Ex.:

MANSILLA, H.C.F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofia de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofia**, Buenos aires, v. 24, n. 2, 1998.

Ex.:

CALDANA, W. C. I.; CICONELLI, R. M.; JULIANO, Y.; FERNANDES, A. da R.C. A ressonância magnética do quadril na avaliação de pacientes com artrite reumatóide: estudo descritivo. **Radiol Bras** v. 38, n.4, p. 255-60, 2005.

Ex.:

COSTA, V.R. À margem da lei. **Em Pauta**, Rio de Janeiro, n. 12, p.131-148, 1998.

Ex.:

FOLTZ, E.; LOESER, J.D. Craniosynostosis. **J. Neurosurg.**, v.43, p.48-57, 1975.

Ex.:

TEIXEIRA, M.R.; PANDIS, N.; DIETRICH, C.U.; REED, W.; ANDERSEN, J.; QVIST, H.; HEIM, S. Chromosome banding analysis of gynecomastias and breast carcinomas in men. **Genes Chromosomes Cancer**, v. 23, n. 1, p.16-20, 1998.

Ex.:

GENOFRE, G.C. Sur le métabolisme des pigments carotenóides de Palaemon serratus (Pennant) (Crustacé Decápode). Influence de l'ablation de la glande du sinus; de la nutrition et des conditions d'éclairément sur les caroténoprotéines bleues. **C.R. Acad. Sci. Paris**, v. 275, n. 15, p.2269-72, 1973.

4.7 Artigo de revistas não especializadas e jornais

4.7.1 Artigos de revistas não especializadas

SOBRENOME, nome abreviado (autor do artigo). Título do artigo. Nome da Revista em negrito, local de publicação: Editora, volume, número do fascículo, página inicial e final do artigo, ano de publicação.

Ex.: Com autor

ALBUQUERQUE, J. A. O problema da evasão escolar no Ensino Médio. **Veja**. São Paulo: Abril, v. 6, n 48, p. 25- 28, 2001.

Ex.: Sem autor

ISTO É. **A IMPORTÂNCIA da música no desenvolvimento intelectual de crianças portadoras da Síndrome de Down**. São Paulo: Três, v. 4, n.14, p. 7- 9, 1999.

4.7.2 Artigos de Jornais

SOBRENOME, nome (abreviado) (autor do artigo). Título do artigo. Nome do Jornal em negrito, local, dia, mês, ano. Número ou título do caderno, seção ou suplemento. Páginas inicial-final.

Ex.:

MENDES, C. Aspectos da Psicologia dos excluídos. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 9 jun. 1997. Ilustrada, p. 2- 5.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

4.8 Documentos jurídicos (leis, decretos, portarias e normas)

NOME DO LOCAL (País, Estado ou Cidade). Título, especificação da legislação, número e data. Ementa. Indicação da publicação oficial.

Ex.:

BRASIL. Decreto-Lei nº 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da administração Federal direta e autarquia e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt. 1.

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo:Saraiva, 1995.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

4.9 Verbetes de enciclopédias e dicionários

4.9.1 Enciclopédias

NOME DA ENCICLOPÉDIA, local de publicação seguido de dois pontos, editora, ano e páginas iniciais e finais, separadas por um traço, em que se encontram os materiais pesquisados.

Ex.:

LAROUSSE Cultural. São Paulo: Universo, 1988, p. 197-198

4.9.2 Dicionários

NOME DO AUTOR, seguido do nome do dicionário em negrito, edição, local de publicação, editora, ano, página.

Ex.:

LUFT, C.P. **Minidicionário Luft**. 9. ed., São Paulo: Ática, 1996, p. 433

4.10 Materiais Especiais

4.10.1 Documentos iconográficos.

Incluem-se aqui: fotografia, conjunto de transparências, diapositivos, gravura, pintura à óleo, desenho técnico.

SOBRENOME, Prenome (abreviado). Data. Título, local da produção, produtor, descrição física do material.

Ex.: Diapositivos (slides)

SALUUM, A. W., SALUUM, E. A. (1993) Periodontia. São Paulo: Medlee, 1990. 72 diapositivos, color.

Ex.: Fotografia em papel

KOBAYASHI, K. Doenças dos xavantes. 1980. 1 fot., color. 18cm x 56cm.

Ex.: conjunto de transparências

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25cm x 20cm.

4.10.2 Documentos cartográficos

Incluem-se aqui: atlas, mapas, globo, fotografia aérea, imagem de satélite TÍTULO. Local da produção: produto. Data. Descrição específica do material e escala.

Ex.: Mapas.

O QUE ACREDITAR em relação à maconha. São Paulo: Ceravi, 1985. 1 mapa. Escala 1:2.000.

Ex.: Atlas.

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981.

4.10.3 Partituras

SOBRENOME, nome. Título. Local: editora, data. (características do material).

Ex.:

BARTOK, B. O mandarim maravilhoso: op 19. Wien: Universal, 1952. 1 partitura (73 p.). Orquestrada.

4.10.4 Documentos tridimensionais

Incluem-se aqui: esculturas, maquetes, objetos e suas representações.
 SOBRENOME, nome. Título. Data. Características físicas do material.

Ex.:

DUCHAMP, P. M. Esculturas para viajar. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida. Original destruído.

4.10.5 Ilustrações

Podem-se indicar as ilustrações de qualquer natureza pela abreviatura il.; para ilustrações coloridas, usar il. Color.

Ex.:

BATISTA, Z; BATISTA, N. O foguete do Guido. Ilustrações de Marilda Castanha. São Paulo: Ed. do Brasil, 1992. 15 p., principalmente il. Color.

4.10.6 Imagem em movimento

Inclui filmes, videocassetes, DVD, entre outros.

TÍTULO, diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

Ex.:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete

4.10.7 Documento sonoro no todo

Inclui disco, CD, cassete, rolo, entre outros. Os elementos essenciais são: compositor(es) ou intérprete (s), título, local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

Ex.:

ALCIONE. **Ouro e cobre**. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco

MPB especial. [Rio de Janeiro]: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD

4.10.8 Documento sonoro em parte

Inclui partes e faixas de documentos sonoros. Os elementos essenciais são: compositor (es) intérprete (s) da parte (ou faixa de gravação), título, seguidos da expressão In:, e da referência do documento sonoro no todo. No final, a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Ex.:

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. [S.I.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD. Faixa 7.

4.11 Normas para documentos em meio eletrônico (disquete, CD-ROM, *on-line* etc.)

4.11.1 Artigos acessados diretamente na Internet (*on-line*).

Ex.: Com autor

SILVA, M. M. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frameeartig.html>>. Acesso em 10 set. 2000.

Ex.: Com autor

SENA, A.; CASTRO, M. G. S.; LOPES, R. R. de S. **A ascensão da carreira de profissionais de secretariado executivo a cargo de gestão em Salvador**. Disponível em: < <http://www.dasecretariado.ufba.br/art%20rosa.pdf>,> Acesso em 03 abr. 2007

Ex.: Sem autor

O UNIVERSO do profissional do secretariado executivo. Disponível em <http://www.secretariamoderna.com.br/sm_vidaprof13.htm> Acesso em 01 maio 2007.

4.11.2 Artigo publicado em CD-ROM

Ex.:

VIEIRA, C.L.; LOPES, M. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM

4.11.3 Monografia em meio eletrônico

Sobrenome do autor (maiúsculas) nome do autor abreviado. Título ou produto (negrito). Edição. Local de publicação: Editora, Data de Publicação (se houver). Disponível em. Acesso em.

Ex.:

SIMÕES, M.L. **Os jogos como recurso didático em matemática para crianças de 6 anos**. 2 ed. São Paulo. Disponível em www.rbmonline.com/article/2430 . Acesso em 15 ago. 2006

4.11.4 Artigos de periódicos

SOBRENOME (maiúsculas), nome (abreviado). Título. Título da revista (negrito) volume, número, local de publicação, Editora. Data de publicação [data de citação]. Disponível em. Acesso em.

Ex.:

SALIONI, M. A. C.; PELLIZONI, S. E. P.; GUIMARÃES, M. A. Functional Unilateral Posterior Crossbite Effects on Mastication Movements Using Axiography. **The Online Angle Orthodontist**, Canada, v.75, n. 3 p. 362-7, Hoover Ed., 2005. Disponível em: <<http://www.angle.org/angloine/?request=get-document&issn=0003-3219&volume=0>> Acesso em 26 set 2005

4.11.5 Artigos de Jornais

Obedecer ao padrão indicado para artigo de jornal, acrescido das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

Ex.:

SILVA, I. G. da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 25 nov. 1998.

4.11.6 Evento em meio eletrônico

4.11.6.1 Evento como um todo

NOME DO EVENTO. Numeração, ano e local de realização. Título (negrito), local de publicação, editora e ano. Acrescentam-se informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

Ex.:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais**. Recife: UFPe, 1996. Disponível em <<http://www.propesq.UFPe.br/anais.htm>> Acesso em 21 abr. 1997.

4.11.6.2 Trabalhos apresentados em reuniões científicas

Ex.:

SILVA, R. N. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais**. Recife: UFPe, 1996. Disponível em <<http://www.propesq.UFPe.br/anais.htm>> Acesso em 21 abr. 1997.

Ex.:

ABREU, S. M.; GALEANO, K. A importância da nutrição e alimentação para as nutrízes. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNISA, 8, 2005, São Paulo. **CD-ROM**, São Paulo: Editora UNISA, 2003, p.39.

4.11.7 Documentos jurídicos

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documentos jurídicos, acrescido das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

Ex.:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998

4.11.8 Documentos iconográficos

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documentos iconográficos, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

NOME DO LOCAL (País, Estado ou Cidade). Título (especificação da legislação, número e data). Ementa. Indicação da publicação oficial.

Ex.:

BRASIL. Decreto-Lei nº 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da administração Federal direta e autarquia e dá outras providências.

Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt. 1.

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo:Saraiva, 1995.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

APÊNDICE A - Modelo de capa 1 Pedagogia

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO
CURSO DE PEDAGOGIA**

(fonte arial 14 letras maiúsculas, negrito, espaço simples, centralizado)

**MARIANA DE SOUZA NEVES
MARIA FERNANDA MOREIRA
CRISTINA ALVES DOS SANTOS**

(fonte arial 12, espaço simples, negrito, centralizado)

**A CONTRIBUIÇÃO DO USO DE JOGOS E BRINCADEIRAS
NO DESENVOLVIMENTO DE VIVÊNCIAS CORPORAIS
EM CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

(fonte arial 16, espaço simples, negrito, centralizado)

São Paulo

(arial 14, espaço simples, negrito, centralizado, maiúsculas e minúsculas)

2011

APÊNDICE B - Modelo de capa 2 Outros cursos

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

(fonte arial 14 letras maiúsculas negrito)

**ANA MARIA DIAS
BERENICE MOREIRA DE SOUZA
CRISTINA ALBUQUERQUE**

(fonte arial 12)

**A CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN:
CARACTERIZAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR E
HABILIDADES**

(fonte arial 16)

São Paulo (arial 14)
2011

APÊNDICE C - Modelo de capa 3 Projeto Profissional Integrador (PPI)

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS
HUMANOS**

(fonte arial 14 letras maiúsculas negrito)

**MARIO AGUSTO DE SOUZA
MARIA CRISTINA MOTA
CRISTIANO RIBEIRO DOS ANJOS**

(fonte arial 12)

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE RH:
UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DE
TELECOMUNICAÇÕES** (fonte arial 16)

São Paulo (arial 14)
2011

APÊNDICE D - Modelo de folha de rosto graduação 1- Pedagogia

**MARIANA DE SOUZA NEVES
MARIA FERNANDA MOREIRA
CRISTINA ALVES DOS SANTOS**

Fonte arial 12, espaço simples, negrito, centralizado

**JOGOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL NO
DESENVOLVIMENTO DE VIVÊNCIAS CORPORAIS EM
CRIANÇAS**

(fonte arial 16, espaço simples, negrito, centralizado)

Monografia do Trabalho de Curso (TC)
apresentada ao Centro Universitário Ítalo
Brasileiro, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Licenciado em Pedagogia,
sob a orientação do Prof. Dr. G. C. Genofre .

(Fonte arial 11, recuo 7,5 cm esquerda, espaço simples)

São Paulo

Fonte arial 14, espaço simples, negrito, centralizado

2011

APÊNDICE E - Modelo de folha de rosto graduação 2 – Outros cursos

ANA MARIA DIAS
BERENICE MOREIRA DE SOUZA
CRISTINA ALBUQUERQUE

Fonte arial 12

**A CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN:
CARACTERIZAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR E
HABILIDADES**

(fonte arial 16)

Monografia do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentada ao Centro Universitário Ítalo Brasileiro, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Educação Física sob a orientação do Prof. Dr. Ernesto Vieira de Moraes.

(Fonte arial 11)

São Paulo Fonte arial 14
2011

APÊNDICE F - Modelo de folha de rosto pós-graduação (*lato sensu*)
JOSELI MOREIRA DE SOUZA
Fonte arial 12

**O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NAS DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM**
(fonte arial 16)

Monografia de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentada ao Centro Universitário Ítalo Brasileiro, como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista (*lato sensu*) em Psicopedagogia, sob a orientação do Prof. Dr. G. C. Genofre Netto

São Paulo Fonte arial 14
2011

APÊNDICE G - Modelo de folha de rosto Trabalhos diversos
MARIA AGUSTO DE SOUZA
MARIA CRISTINA MOTA
CRISTIANE RIBEIRO DOS ANJOS
Fonte arial 12

**PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL**
(fonte arial 16)

Trabalho apresentado ao Curso de Pedagogia
do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, como
parte dos requisitos para Avaliação na disciplina
Educação Ambiental, sob a orientação do Prof.
Dr. G. C. Genofre Netto
(Fonte arial 11)

São Paulo Fonte arial 14
2011

APÊNDICE H Modelo de folha de rosto Projeto Profissional Integrador (PPI)

MARIO AGUSTO DE SOUZA
MARIA CRISTINA MOTA
CRISTIANO RIBEIRO DOS ANJOS

Fonte arial 12

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE RH:
UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DE
TELECOMUNICAÇÕES** (fonte arial 16)

Projeto Profissional Integrador (PPI) para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos apresentado ao Centro Universitário Ítalo Brasileiro, como parte dos requisitos para obtenção do título de Tecnólogo, sob a orientação do Prof. Roberto Dias.

(Fonte arial 11)

São Paulo Fonte arial 14
2011

APÊNDICE I - Modelo de folha de aprovação

ANA MARIA DIAS
BERENICE MOREIRA DE SOUZA
CRISTINA ALBUQUERQUE

Fonte arial 12, espaço simples, sem negrito, centralizado

A CONTRIBUIÇÃO DO USO DE JOGOS E BRINCADEIRAS NO
DESENVOLVIMENTO DE VIVÊNCIAS CORPORAIS EM CRIANÇAS NO ENSINO
FUNDAMENTAL

Fonte arial 12, espaço simples, sem negrito, centralizado

Monografia de Conclusão de Curso apresentada ao Centro Universitário Ítalo Brasileiro, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Educação Física sob a orientação do Prof. Dr. Ernesto Vieira de Moraes.

(Fonte arial 12, espaçamento 1,5 linha, sem negrito, sem entrada de parágrafo)

Nota _____

Data da Aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. _____

Assinatura _____

Prof. _____

Assinatura _____

Prof. _____

Assinatura _____

APÊNDICE J - Modelo de dedicatória

A meus pais, pelo amor a mim dedicado e por terem sido meus primeiros mestres. À minha mãe, pelo apoio incondicional e cumplicidade a prosseguir nesta Jornada. Ao meu pai, por ter acreditado em mim e fornecido condições para que eu cumprisse mais esta meta em minha vida.

(metade inferior da página fonte arial 12, espaço simples, recuo esquerda 8 cm).

APÊNDICE K - Modelo de agradecimentos**AGRADECIMENTOS**

(Palavra AGRADECIMENTOS centralizada, alto da página, fonte arial 14, negrito, letras maiúsculas). O texto deverá ser com fonte arial 12, espaçamento "1,5 linha".

Ao Prof. _____, pela orientação impar ao meu trabalho de Conclusão de Curso e pelo apoio e incentivo sempre constantes dedico minha admiração e respeito.

Aos meus colegas de classe, em particular à Joana de Freitas, agradeço o apoio constante nas horas mais difíceis de minha vida.

Aos amigos, funcionários e professores deste Centro Universitário minha perene gratidão pelo apoio constante.

Enfim, agradeço a todos que de uma maneira ou de outra contribuíram para que eu pudesse concluir meu curso

APÊNDICE L - Modelo de epígrafe

Talvez seja este o sentido exato da alfabetização: aprender a escrever a sua vida, como autor e como testemunha da sua história, isto é, biografar-se, existencializar-se, historicizar-se.

Paulo Freire

(metade inferior da página, espaço simples, fonte arial 12 recuo esquerda 8 cm)

APÊNDICE M - Modelo de resumo em português**RESUMO**

O presente trabalho mostrou uma visão clara e abrangente do comportamento hiperativo de uma criança, sua trajetória desde o nascimento até a idade escolar. Descreveram-se os problemas causados e sofridos pelo hiperativo no relacionamento familiar, na escola e no convívio social onde com medicamentos aliados a um tratamento psicológico, amor, paciência, tolerância e disciplina são capazes de amenizar ou até mesmo curar. A hiperatividade só é diagnosticada na fase escolar onde a criança não consegue prestar atenção no que é ensinado. Determinando dificuldades escolares diversas e também distúrbios no desenvolvimento. Este distúrbio prejudica a capacidade de concentração, atenção, compreensão, raciocínio e percepção. O diagnóstico é feito com base no histórico da criança. Por isso, a observação de pais e professores é fundamental. Algumas crianças com TDAH possuem conhecimentos e habilidades que nem sempre são demonstrados em situações observáveis em primeiro plano. Com esta pesquisa procurou-se contribuir para a construção de adaptações necessárias à melhoria das ações educativas, tanto no ambiente familiar como escolar, mostrando que os profissionais juntamente com a família e a escola, podem ter uma convivência harmoniosa, estimulante e agradável com nossas crianças, desde que façam com afeto, questionando e procurando soluções. A escola e a família trabalhando juntas, auxiliam no tratamento de crianças com TDAH, na sua sociabilização, colocando limites e regras. Este elo fortalece cada vez mais, fazendo com que a educação e saúde possam andar juntas, pois a sociedade depende de nossas atitudes.

Palavras-chave: hiperatividade, TDAH, ações educativas, família, escola.

APÊNDICE N - Modelo de resumo em língua estrangeira**ABSTRACT**

This study showed a clear and comprehensive vision of the hyperactive behavior of a child, his trajectory from birth to school age. They described the problems caused and sustained by hyperactive in family, school and social life where drugs with combined with a psychological treatment, love, patience, tolerance and discipline are able to alleviate or even cure. Hyperactivity is diagnosed only during school where the child can not pay attention to what is taught. Determining learning difficulties and also various developmental disorders. This disorder impairs the ability of concentration, attention, understanding, reasoning and perception. Diagnosis is based on the history of the child. Therefore, the observation of parents and teachers is essential. Some children with ADHD possess knowledge and skills that are not always demonstrated in observable situations in the foreground. With this research sought to contribute to the construction of necessary adjustments to improve the educational activities in both school and family environment, showing that the professionals together with family and school, can have a harmonious coexistence, stimulating and enjoyable with our children, provided they are affectionately, questioning and seeking solutions. The school and family working together, help in the treatment of children with ADHD in their socialization, setting limits and rules. This link strengthens increasingly making the education and health can go together, because society depends on our attitudes.

Keywords: hyperactivity, ADHD, educational, family, school.

APÊNDICE O - Modelo de sumário 1

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	METODOLOGIA	8
2.1	Aspectos gerais	8
2.1.1	Tipos de pesquisa	8
2.1.2	População analisada	8
2.1.2.1	Grupo experimental	8
2.2	Crítérios de exclusão de sujeitos da pesquisa	8
2.3	Tratamento estatístico	8
3	REVISÃO DA LITERATURA	8
3.1	A hiperatividade	8
3.1.1	Definição.....	8
3.2	Causas	9
3.2.3	Os principais sintomas	11
3.3.1	Desatenção.....	11
3.3.2	Hiperatividade.....	11
2.3.3	Impulsividade.....	12
3.4	Características	12
3.5	Diagnóstico	13
3.6	Tratamento	14
4	A ROTINA DA CRIANÇA HIPERATIVA	16
4.1	A criança hiperativa em casa	16
4.1.1	Repercussões no relacionamento familiar	17
4.2	A criança hiperativa na escola	18
4.3	Dicas de como trabalhar com crianças hiperativas	19
5	PASSOS PARA O SUCESSO DOS PAIS	23
6	DISCUSSÃO	23
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	26
	APÊNDICE A - RELAÇÃO DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS	29
	ANEXO A - LEGISLAÇÃO DAS ESCOLAS ESPECIAIS	30

APÊNDICE P - Modelo de sumário 2

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	METODOLOGIA	8
2.1	Aspectos gerais	8
2.1.1	Tipos de pesquisa	8
2.1.2	Tamanho da amostra.....	8
2.1.3	População analisada	8
2.1.3.1	Grupo experimental	8
2.2	Tratamento estatístico	8
3.	EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE FAMÍLIA	8
31	Tipos de família	8
31.1	Definição.....	8
3.2	A família brasileira	9
3.3	O papel da família moderna	11
3.3.1	Características principais.....	11
3.4	Novas formas de família	12
4	O ADOLESCENTE INFRATOR	14
41	A presença da família	16
4.1.1	Repercussões no relacionamento familiar.....	17
4.2	O adolescente na escola	18
5	FATORES QUE INFLUENCIAM NA SOCIALIZAÇÃO	23
6	DISCUSSÃO	23
7	CONCLUSÃO	25
	REFERÊNCIAS	26
	APÊNDICE A - RELAÇÃO DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS	29
	ANEXO A - LEGISLAÇÃO DAS ESCOLAS ESPECIAIS	30